

Sistemas de Controle de Versão

~Subversion~

Juliano Ferraz Ravasi
UNESP Rio Claro - 2005

Por que Controle de Versão?

- Programar...
 - ... é difícil;
 - ... toma muito tempo;
 - ... exige cooperação de várias pessoas;
 - ... exige organização.
- Software é algo caro de ser produzido.
- É importante armazenar tudo que é feito.

O que é Controle de Versão?

- Armazenar e ordenar diversas versões de um documento ou projeto
 - Manter um histórico das mudanças efetuadas:
 - Quem?
 - Quando?
 - O quê?
 - Por quê?
 - Analisar as diferenças entre as versões
 - Permitir trabalho cooperativo

O que é Controle de Versão?

- Várias siglas:
 - VCS – *Version Control System*
 - RCS – *Revision Control System*
 - É também o nome de um programa
 - SCM – *Software Configuration Management*
 - É um conceito diferente, mais abrangente
- Controle de versão não precisa necessariamente ser aplicado a softwares.

Vantagens

- Armazenamento centralizado
- Histórico universal de revisões
- Análise de diferenças entre versões
- Trabalho cooperativo
- Ramificação

Vantagens

- **Armazenamento centralizado**
 - Distribuição
 - Cópias de segurança
 - Controle de acesso
- Histórico universal de revisões
- Análise de diferenças entre versões
- Trabalho cooperativo
- Ramificação

Vantagens

- Armazenamento centralizado
- **Histórico universal de revisões**
 - Toda alteração realizada é registrada
 - Quem, quando, o que e por quê.
 - Nada é perdido para sempre
 - Rápido acesso a versões anteriores
- Análise de diferenças entre versões
- Trabalho cooperativo
- Ramificação

Vantagens

- Armazenamento centralizado
- Histórico universal de revisões
- **Análise de diferenças entre versões**
 - Comparar linha-a-linha diferentes versões de um documento, realçando as diferenças
 - Acusar quem foi o último a alterar ou inserir determinada linha
- Trabalho cooperativo
- Ramificação

Vantagens

- Armazenamento centralizado
- Histórico universal de revisões
- Análise de diferenças entre versões
- **Trabalho cooperativo**
 - Vários desenvolvedores trabalhando sobre o mesmo conjunto de arquivos
 - Mesclagem das alterações dos diversos desenvolvedores
- Ramificação

Vantagens

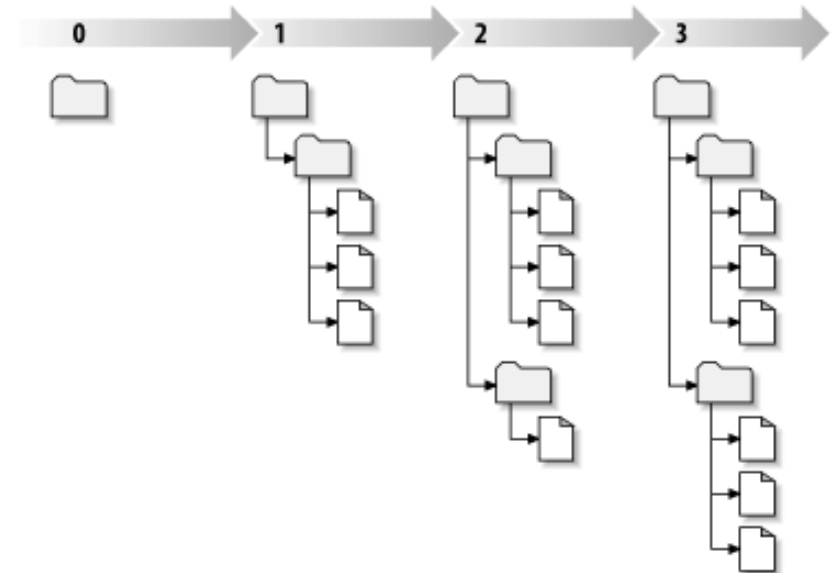
- Armazenamento centralizado
- Histórico universal de revisões
- Análise de diferenças entre versões
- Trabalho cooperativo
- **Ramificação**
 - Fazer alterações em uma cópia do documento, sem alterar o original
 - O documento original pode continuar recebendo outras alterações
 - Combinar (mesclar) as alterações da ramificação com as do documento original

Conceitos

- Repositório
 - Onde são armazenados seus arquivos
 - Possui uma “linha do tempo” embutida
- Cópia de trabalho (*working copy*)
 - Cópia do conteúdo do repositório em um determinado tempo (uma determinada revisão)
 - Onde você faz as alterações nos seus arquivos

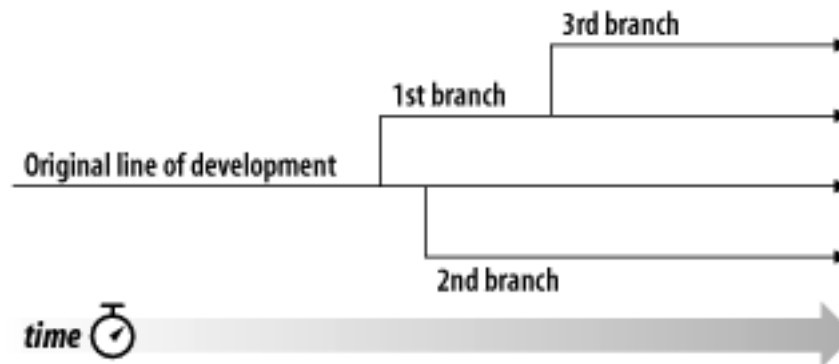
Conceitos

- Revisões (*revisions*)
 - Identificação (geralmente numérica) do estado do repositório (ou de um arquivo) em determinado tempo
- Tronco (*trunk*)
 - Linha onde ocorre o desenvolvimento principal do projeto



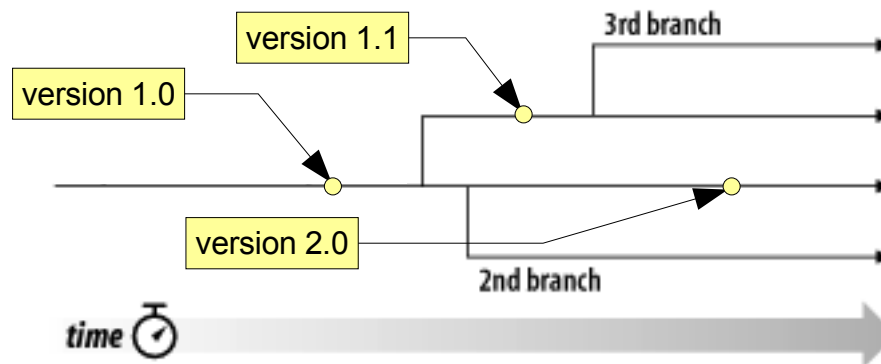
Tronco, ramificações e rótulos

- Ramificações (*branches*)
 - Bifurcações do tronco (ou de outra ramificação)
 - Se tornam independentes, mas compartilham o mesmo histórico
 - Alterações em uma ramificação podem ser recombinaadas ao tronco ou a outra ramificação



Tronco, ramificações e rótulos

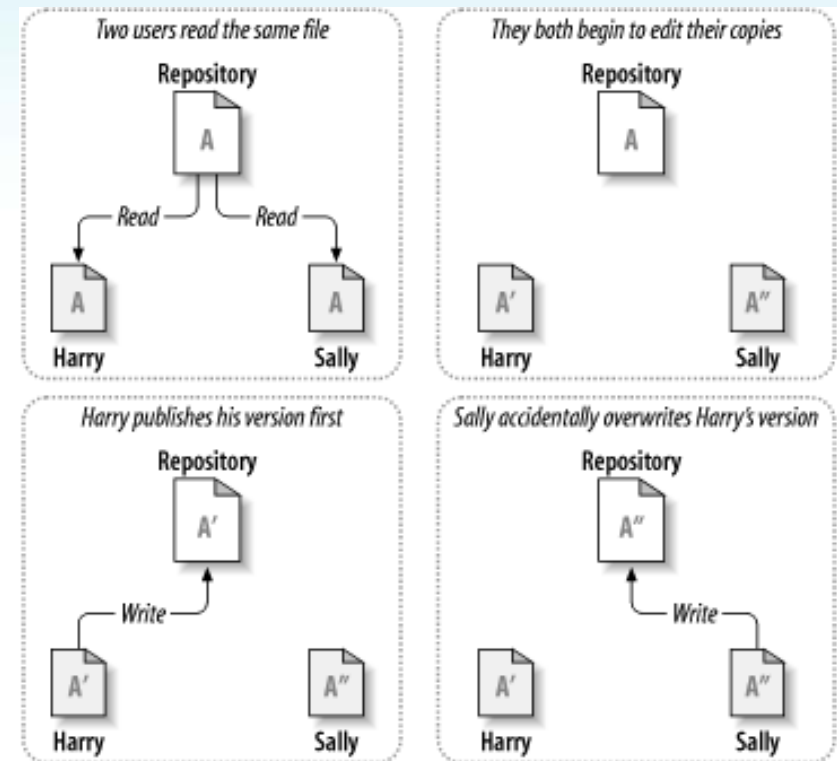
- Rótulos (*tags*)
 - Marca atribuída ao estado do repositório em determinado tempo
 - Ajuda a encontrar revisões específicas no repositório



Modelos de Controle de Versões

- Compartilhamento total

Harry e Sally extraem o mesmo arquivo do repositório e fazem mudanças sobre ele. Harry publica sua versão primeiro. Quando Sally publicar a sua versão, ela irá acidentalmente sobrepor a versão de Harry.



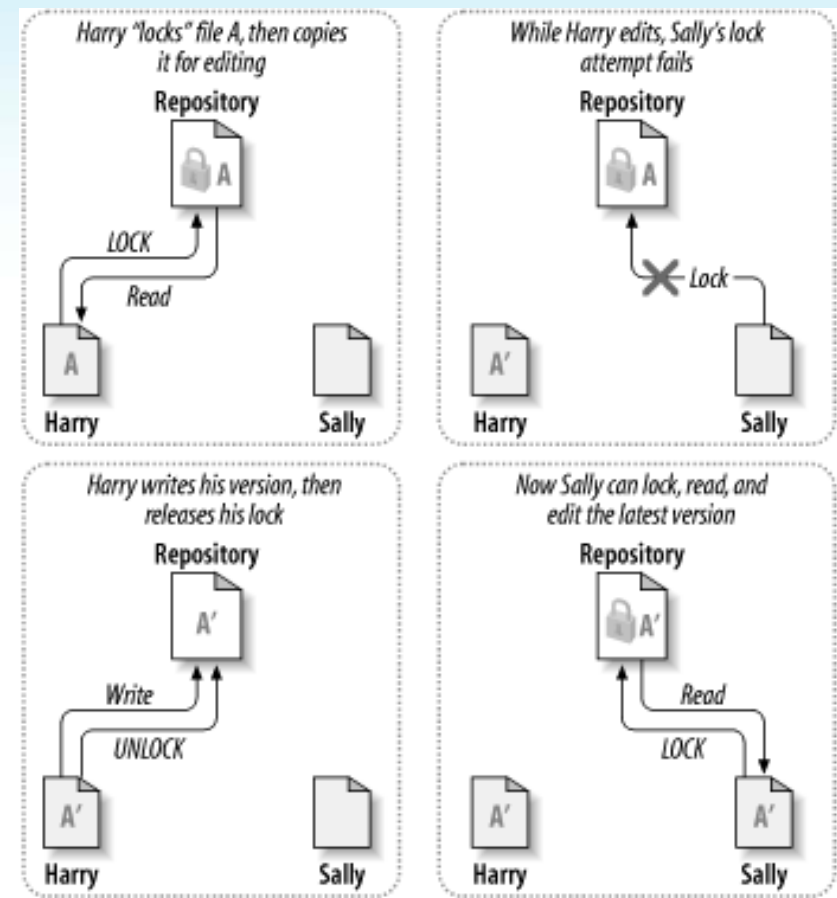
Modelos de Controle de Versões

- Compartilhamento total
 - Problemas:
 - Imensa falta de sincronismo
 - Em caso de concorrência, as alterações feitas pela primeira pessoa são simplesmente perdidas

Modelos de Controle de Versões

- lock-modify-unlock

Harry obtém uma “trava” para o arquivo que será editado, e copia para a edição. Sally não consegue travar o arquivo, pois ele já está travado por Harry. Harry submete suas mudanças e libera a trava, Sally pode então travar o arquivo para fazer suas mudanças.



Modelos de Controle de Versões

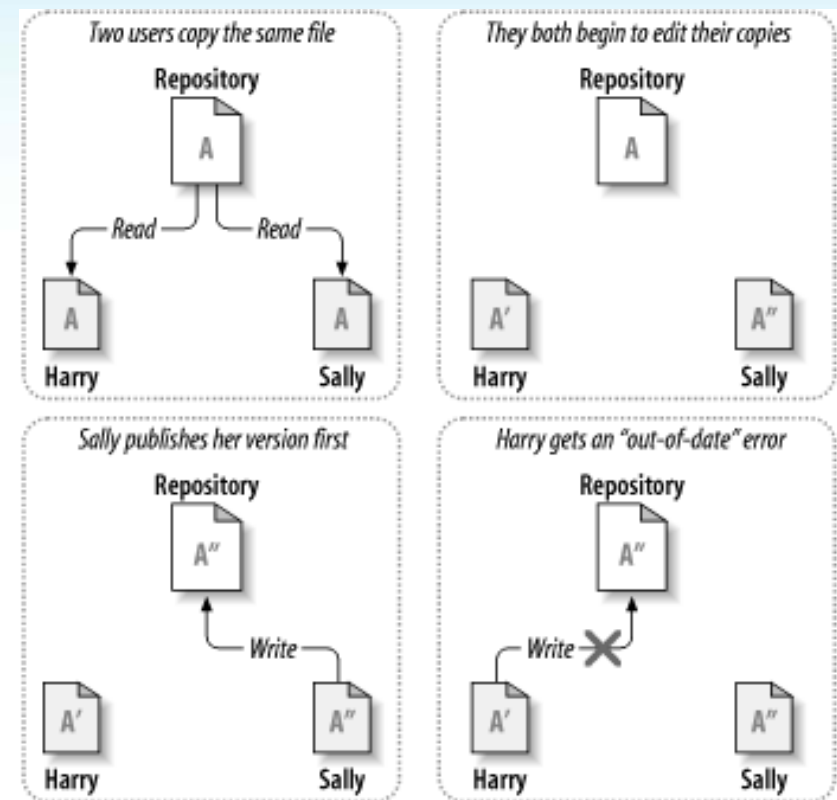
- lock-modify-unlock
 - Problemas:
 - Duas pessoas não podem trabalhar sobre o mesmo arquivo ao mesmo tempo
 - Podem ocorrer perdas de travas, exigindo manutenção do repositório
 - Falsa sensação de segurança

Modelos de Controle de Versões

- copy-modify-merge

Harry e Sally copiam o arquivo para edição, e ambos alteram suas cópias do arquivo original.

Sally submete sua versão para o repositório primeiro. Quando Harry tentar submeter a sua versão, ele obterá um erro, pois suas alterações foram realizadas numa versão “obsoleta” do arquivo.



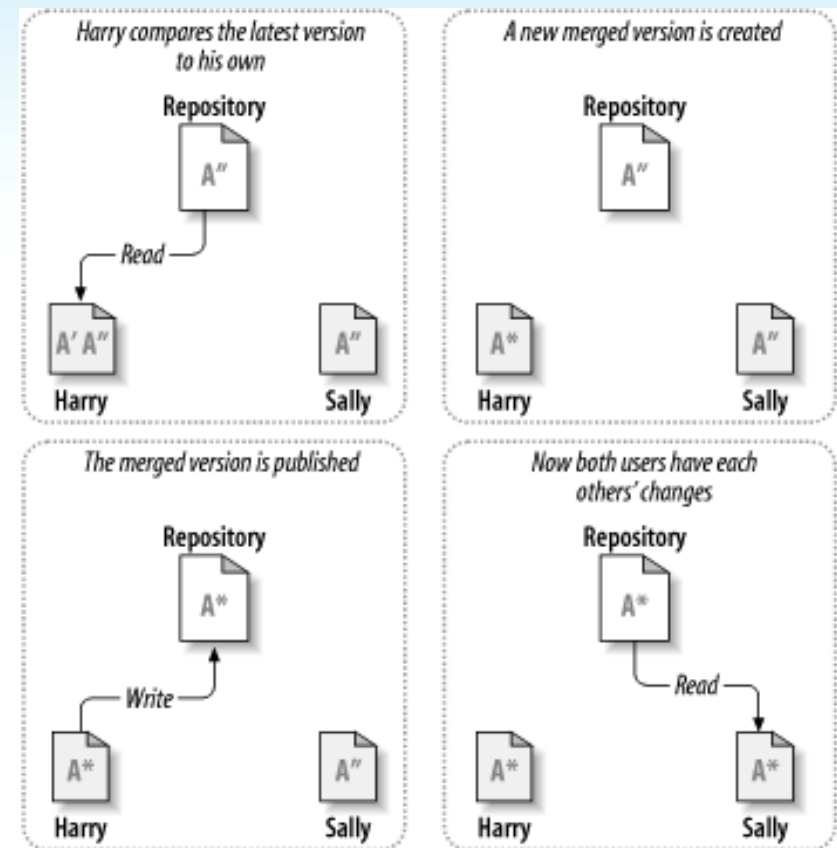
Modelos de Controle de Versões

- copy-modify-merge

O sistema de controle carrega a nova cópia do arquivo do repositório, permitindo que Harry compare suas alterações com as que foram feitas no repositório.

Uma nova versão combinada do arquivo é criada, e então enviada novamente ao repositório.

Sally carrega a nova versão do arquivo do repositório, e ambos terão as alterações um do outro.



Modelos de Controle de Versões

- copy-modify-merge
 - Problema:
 - Conflitos precisam ser tratados manualmente
 - Só ocorrem se ambos alterarem a mesma **parte** do arquivo
 - O sistema oferece ferramentas para ajudar nesta tarefa

O que armazenar?

- O que armazenar no controle de versões?
 - Tudo que é produzido manualmente:
 - código-fonte
 - scripts
 - documentação escrita
 - figuras, imagens e ícones
 - possivelmente apenas os originais, usando ferramentas automáticas para converter formatos ou tamanhos
 - makefiles
 - a menos que sejam criados por um processo automático (./configure nos Unices)

O que armazenar?

- O que **não** armazenar no controle de versões?
 - Arquivos gerados por processos automáticos:
 - código-objeto
 - programas compilados
 - documentação produzida automaticamente
 - Arquivos com configurações locais:
 - nome e senha de acesso a bancos-de-dados
 - Arquivos criados acidentalmente:
 - core dumps
 - arquivos temporários

Sistemas de Controle de Versão

- Centralizados
 - Subversion
 - CVS
 - Superverision (Java)
 - Stellation
 - RCS (morto)
 - Visual SourceSafe
 - ...
- Distribuídos
 - GNU Arch
 - Monotone
 - Aegis
 - SVK (Subversion)
 - BitKeeper
 - Rational ClearCase
 - ...

CVS e Subversion

- São os dois sistemas open-source mais usados hoje em dia
- CVS (*concurrent versions system*):
 - Criado para substituir o RCS (1980s)
 - Possui uma grande base de usuários
 - Possui defeitos e limitações que são inerentes ao seu design
 - Desenvolvimento quase estagnado

CVS e Subversion

- Subversion:
 - Criado para substituir o CVS
 - Relativamente recente
 - Versão 1.0: 23 de fevereiro de 2004
 - Versão 1.1: 29 de setembro de 2004
 - Versão 1.2: 23 de maio de 2005
 - Quase todos os recursos do CVS...
...e quase nenhum de seus defeitos
 - Desenvolvimento extremamente ativo
 - Novo, porém já é maduro
 - Se auto-hospedou antes de atingir a versão alfa (2001)

CVS e Subversion

- Limitações do CVS
 - Diretórios não são “versionados”
 - Não gerencia cópias e moções de arquivos
 - um arquivo renomeado é considerado novo
 - Revisões independentes para cada arquivo
 - não há atomicidade
 - alto custo para a ramificação
 - Cada nome é único no repositório
 - um novo arquivo com o nome de um arquivo apagado herda todo o histórico do arquivo anterior

CVS e Subversion

- Destaques do Subversion
 - Maior consistência entre os seus recursos
 - possui uma curva de aprendizagem menos íngreme
 - Uma revisão para o repositório todo
 - permite submissões atômicas
 - Sistema de arquivos baseado em ligações
 - cópias, moções e renomeações de arquivos e diretórios são suportadas e preservam o histórico
 - cópias, ramificações e rotulações são leves e rápidas

CVS e Subversion

- Destaques do Subversion
 - Permite maior trabalho local (sem precisar acessar o repositório)
 - guarda uma cópia “pura” do diretório de trabalho
 - Meta-dados, incluídos no controle de versões
 - guarda dados extras sobre cada arquivo
 - Escolha do método de armazenamento
 - Escolha do protocolo de transmissão

Subversion em Ação

Estrutura de Diretórios

- No Subversion, tronco, ramificações e rótulos são tratados da mesma forma consistente
 - O sistema de arquivos não faz distinção
 - Você deve criar diretórios para separá-los
 - Estrutura de diretórios sugerida:

/	raiz do repositório
trunk/	tronco do projeto
branches/	ramificações
tags/	rótulos
 - O desenvolvimento deve ficar no diretório *trunk*
 - Pode-se adotar outros esquemas, a critério do usuário

Criando um Repositório

- **svnadmin create diretório**
 - Este comando cria um diretório com o nome dado contendo um repositório subversion vazio, começando na revisão zero
 - Não é uma cópia de trabalho
 - Você deve extrair uma cópia de trabalho desse repositório e criar alguns diretórios básicos (*trunk*, *branches* e *tags*)

Checkout

- Extrai uma cópia de trabalho do repositório
 - Por padrão, extrai a última revisão
 - O repositório não precisa estar no mesmo sistema
- **svn checkout** *file:///end/do/repos* *dir*
 - Um diretório *dir* é criado no diretório corrente, contendo sua cópia de trabalho
 - Para criar os diretórios básicos:
 - `cd dir`
 - `svn mkdir trunk branches tags`
 - `svn commit -m "Estrutura inicial"`

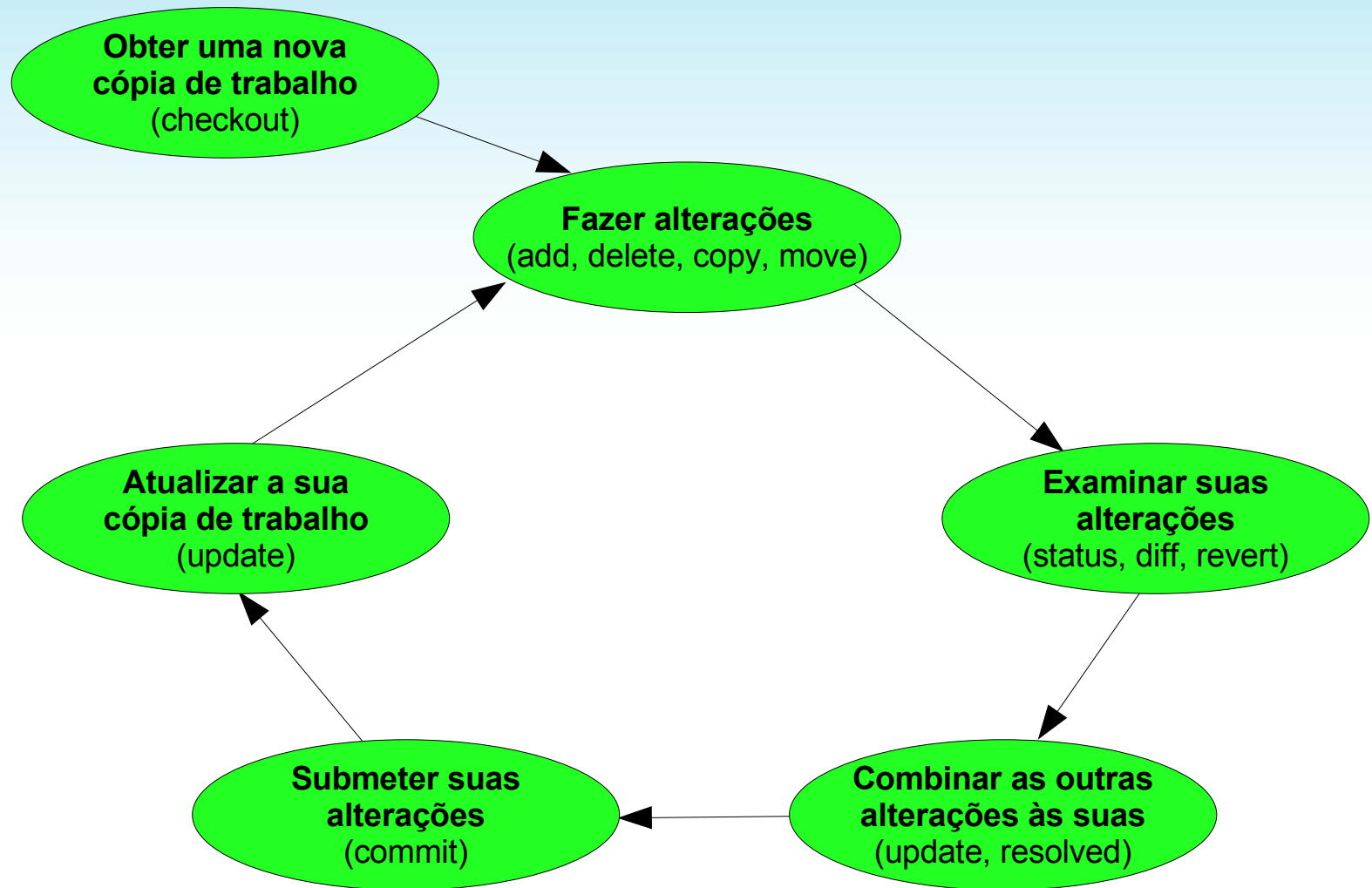
Checkout

- Todas as formas de acessar um repositório:
 - *file:///endereço/do/repositório*
 - repositório local
 - *http://servidor/endereço/do/repositório*
 - *https://servidor/endereço/do/repositório*
 - repositório externo, via WebDAV sobre HTTP
 - *svn://servidor/endereço/do/repositório*
 - repositório externo, através do protocolo *svnserve*
 - *svn+ssh://servidor/endereço/do/repositório*
 - idem ao *svn://*, porém, sobre o protocolo SSH

Checkout

- Depois que a estrutura inicial tiver sido criada, não há necessidade de extrair uma cópia completa, o diretório *trunk* é suficiente
 - **svn checkout file:///end/do/repos/*trunk* dir**

Ciclo Básico de Trabalho



Trabalhando na sua Cópia de Trabalho

- O Subversion fornece comandos específicos para alterar arquivos na cópia de trabalho
 - **svn add arquivo ...**
 - torna o *arquivo* parte da cópia de trabalho e agenda sua adição ao repositório no próximo *commit*
 - **svn delete arquivo ...**
 - apaga o *arquivo* da cópia de trabalho e agenda sua “remoção” do repositório no próximo *commit*
 - **svn copy origem destino**
 - cria uma cópia do arquivo ou diretório *origem* para o *destino*, herdando o histórico de alterações do original

Trabalhando na sua Cópia de Trabalho

- **svn move** origem destino
 - move ou renomeia o arquivo ou diretório *origem* para *destino*, preservando seu histórico de alterações
- **svn mkdir** diretório ...
 - cria um novo diretório vazio
- **svn rmdir** diretório ...
 - apaga o diretório especificado
- **svn revert** [arquivo-ou-diretório ...]
 - reverte as alterações realizadas na cópia de trabalho, retornando ao que estava no repositório no momento do *checkout* (ou *update*)

Examinando as suas Alterações

- **svn status** [arquivo-ou-diretório ...]
 - diz quais arquivos foram adicionados, apagados ou alterados na cópia de trabalho, e que diferem do repositório
 - alguns códigos de status:
 - 'A': item adicionado
 - 'C': item em conflito
 - 'D': item apagado
 - 'M': item modificado
 - '?': item desconhecido
 - consulte outros códigos no *svnbook*

Examinando as suas Alterações

- **svn diff** [arquivo-ou-diretório ...]
 - mostra as diferenças, linha-a-linha, entre a cópia de trabalho e o repositório
 - com o parâmetro **-r M[:N]**, mostra as diferenças entre as revisões *M* e *N* (ou entre *M* e a cópia de trabalho)

Index: bar.c

```
-----  
--- bar.c      (revision 3)  
+++ bar.c      (working copy)  
@@ -1,7 +1,12 @@  
+#include <sys/types.h>  
+#include <sys/stat.h>  
+#include <unistd.h>  
+  
+#include <stdio.h>  
  
int main(void) {  
- printf("Sixty-four slices of American Cheese...\n");  
+ printf("Sixty-five slices of American Cheese...\n");  
return 0;  
}
```

Atualizando a sua cópia e submetendo as suas alterações

- **svn update** [arquivo-ou-diretório ...]
 - atualiza a cópia de trabalho com a revisão mais recente do repositório; podem surgir conflitos
- **svn commit** [arquivo-ou-diretório ...]
 - submete as suas alterações na cópia de trabalho para o repositório; você deverá informar uma mensagem de *log* que será registrada junto à submissão, explicando o que foi alterado

Resolvendo Conflitos

- Conflitos ocorrem quando duas pessoas submetem alterações para o mesmo arquivo
 - Cenário de exemplo:
 - Harry e Sally extraem a revisão 1 do arquivo *sandwich.txt* e cada um começa a fazer as suas alterações.
 - Sally submete primeiro as suas alterações do arquivo, e essa nova revisão recebe o número 2.
 - Harry atualiza sua cópia de trabalho, e as alterações que Sally fez em *sandwich.txt* entram em conflito com as suas.

Resolvendo Conflitos

- Quando um conflito ocorre, se as alterações
 - forem em regiões distintas do arquivo:
 - o Subversion combina as alterações automaticamente
 - mostra a letra ‘G’ (*merged*) durante o *update*
 - forem na mesma região do arquivo:
 - o Subversion cria 3 arquivos no diretório:
 - “arquivo.mine” sua versão do arquivo
 - “arquivo.rOLD” arquivo como estava na revisão *OLD*
 - “arquivo.rNEW” arquivo como estava na revisão *NEW*
 - mostra a letra ‘C’ (*conflict*) durante o *update*
 - trava a cópia de trabalho em estado de conflito

Resolvendo Conflitos

- Quando houver um conflito não-solucionado:
 - a cópia de trabalho não poderá ser submetida até que o conflito seja solucionado
 - o usuário deve comparar os 3 arquivos gerados pelo Subversion e combinar suas alterações
 - o arquivo, se for do tipo texto, conterá as alterações conflitantes demarcadas, para que você possa facilmente encontrá-las e resolvê-las

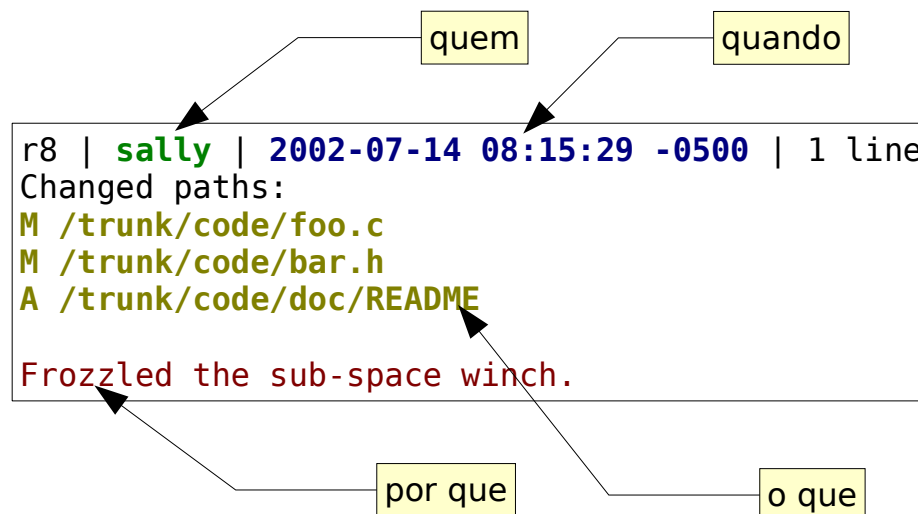
```
Top piece of bread
Mayonnaise
Lettuce
Tomato
Provolone
<<<<<< .mine
Salami
Mortadella
Prosciutto
=====
Sauerkraut
Grilled Chicken
>>>>>> .r2
Creole Mustard
Bottom piece of bread
```

Resolvendo Conflitos

- Depois que o conflito for resolvido:
 - **svn resolved arquivo...**
 - informa ao Subversion que você já resolveu o conflito que fora detectado no arquivo
 - ao executar este comando, o Subversion apaga os arquivos *‘.mine’*, *‘.rOLD’* e *‘.rNEW’* criados durante o *update*
 - se não houver mais conflitos, a cópia de trabalho é liberada para que seja submetida ao repositório
- A melhor forma de resolver conflitos e não criá-los, ou seja, conversando!

Obtendo informações da sua Cópia de Trabalho

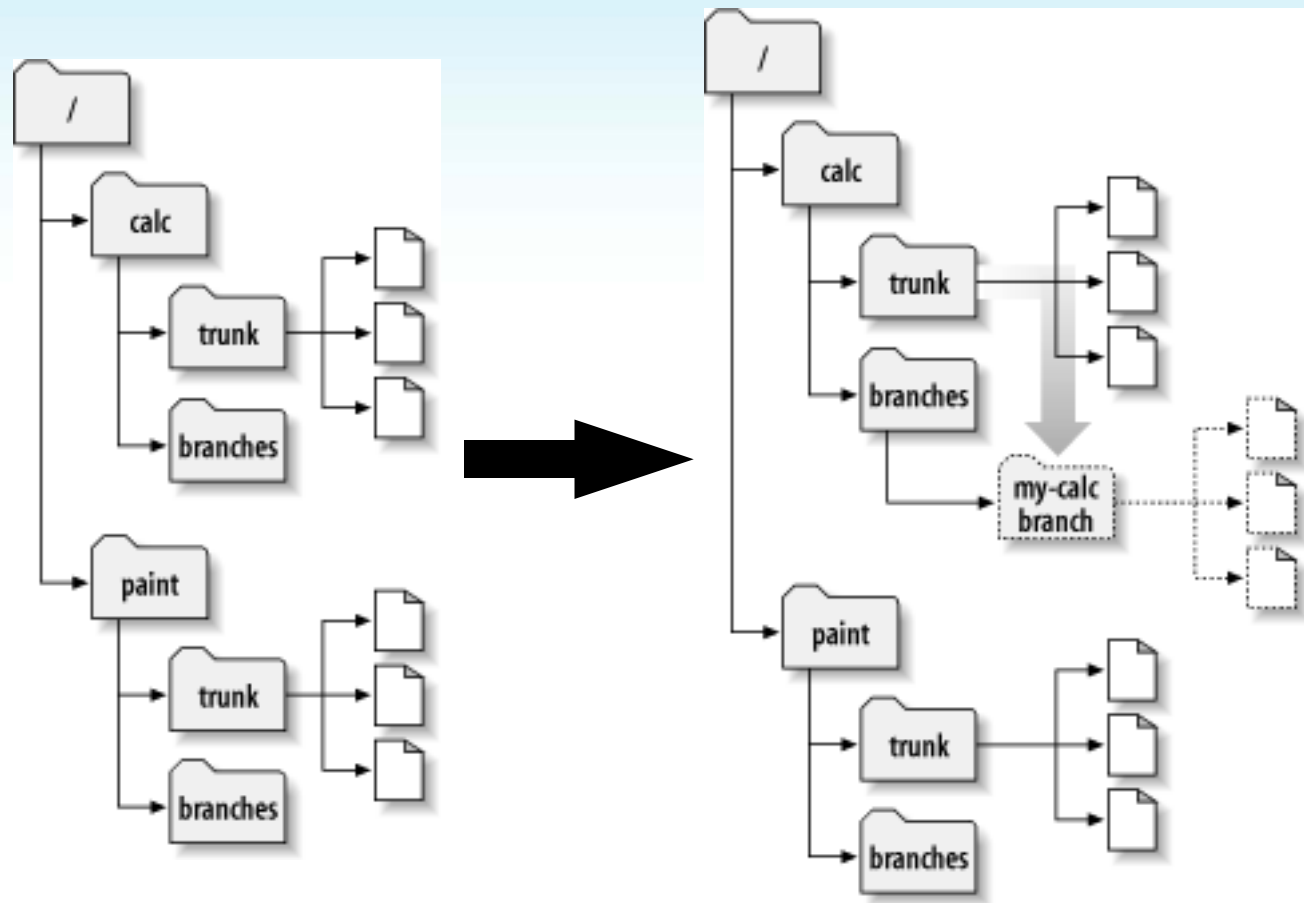
- **svn info** [arquivo-ou-diretório ...]
 - fornece informações sobre o estado do arquivo ou diretório especificado no controle de versões
- **svn log** [arquivo-ou-diretório ...]
 - mostra o histórico de alterações registradas no repositório (responde às 4 perguntas: quem, quando, o que e por quê)



Ramificações

- Ramificações são úteis quando deseja-se:
 - implementar recursos complexos
 - fazer grandes alterações no projeto
 - efetuar correções a versões antigas do projeto
 - criar uma versão especial do projeto
- No Subversion, o processo de ramificação consiste em:
 - criar uma cópia do diretório *trunk* para um diretório dentro de *branches*
 - extrair uma cópia da ramificação para trabalhar

Ramificações

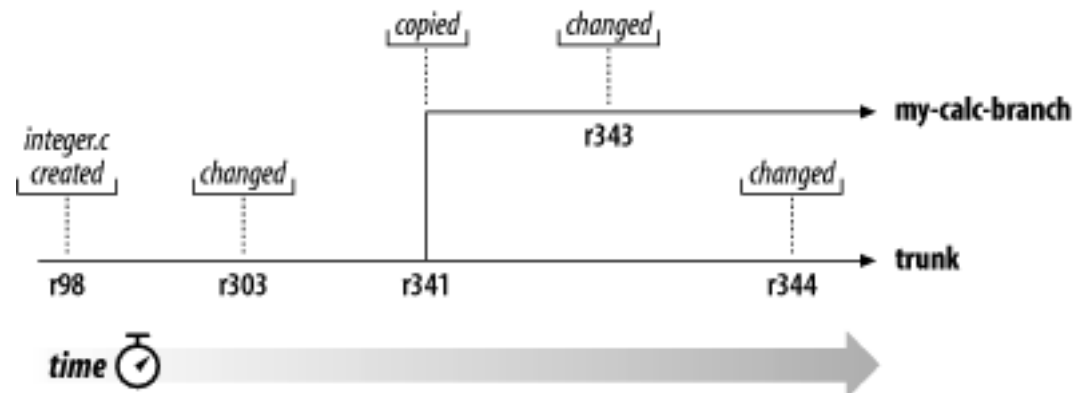


Ramificações

- Ramificando o tronco do projeto
 - **svn copy** *file:///.../repos/**trunk***
*file:///.../repos/**branches/mybranch***
 - Cria uma ramificação (na verdade, uma cópia) do tronco.
 - Da mesma forma, pode-se ramificar outra ramificação.
- Trabalhando na ramificação
 - **svn checkout**
*file:///.../repos/**branches/mybranch***
 - É um *checkout* comum, só que agora nós solicitamos uma cópia da ramificação, ao invés do tronco.

Ramificações

- Lembre-se: O Subversion faz cópias **leves**.
 - A ramificação consiste em criar uma ligação para o tronco em uma determinada revisão.
 - Todo o histórico do tronco é preservado na ramificação.
 - Não se preocupe, o tamanho do repositório não cresce a cada ramificação.



Ramificações

- Para combinar alterações de uma ramificação para outra:
 - Na cópia de trabalho que receberá as alterações:
 - **svn merge -r M:N file:///.../repos/trunk**
 - *M* e *N* são os números das revisões que compreendem as alterações a serem combinadas.
 - Se algo der errado, você tem a opção de fazer um *revert* antes de submeter.
 - Da mesma forma que o *update*, o *merge* pode gerar conflitos.
 - É possível usar o *merge* para combinar “ao contrário”, ou seja, desfazer mudanças no repositório.

Ramificações

- Alternando a cópia de trabalho
 - `svn switch file:///.../repos/branches/mybranch`
 - Alterna a cópia de trabalho para a ramificação especificada.
 - Da mesma forma, pode ser usado para alternar devolta ao tronco.
 - Este procedimento é muito semelhante ao *update*.

Rótulos

- Rótulos são úteis para:
 - demarcar pontos-chave do desenvolvimento
 - armazenar as diversas versões do projeto
- Nenhuma novidade:
 - `svn copy file:///.../repos/trunk
file:///.../repos/tags/version-1.0`

Rótulos

- Ramificações vs. Rótulos
 - Ao contrário das ramificações, os rótulos não devem ser usados para desenvolvimento.
 - Devem ser “somente-leitura” depois de criados.
 - O repositório pode ser configurado para proteger os rótulos contra modificações, depois de criados.

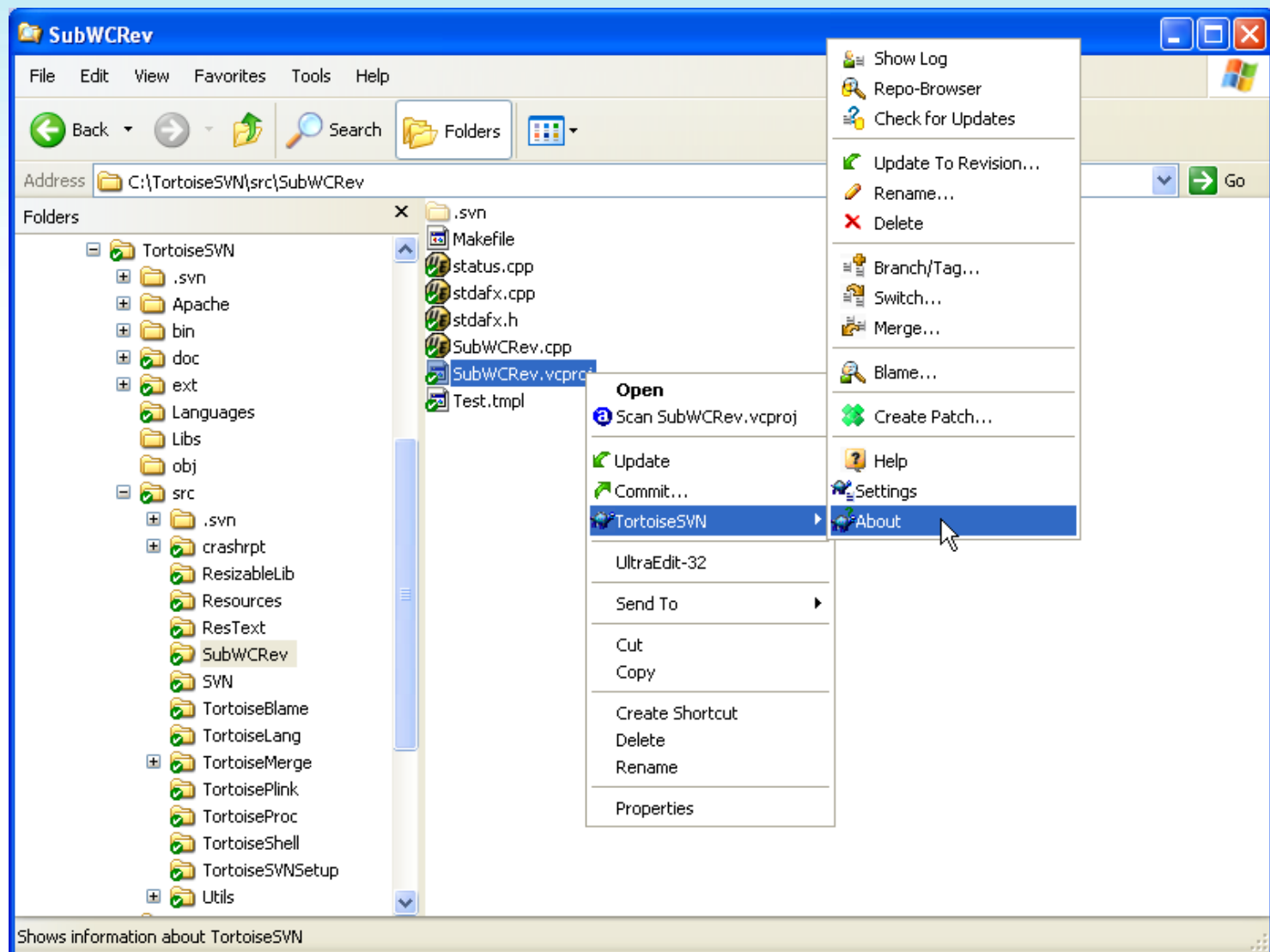
E agora?

- Ajuda *online*:
 - `svn help [comando]`
 - `svn comando --help`
- Version Control with Subversion (*svnbook*):
 - <http://svnbook.red-bean.com/>
 - <http://svnbook.org/>

Ferramentas

TortoiseSVN

<http://tortoisesvn.tigris.org/>



Referências

- Subversion
 - <http://subversion.tigris.org/>
 - <http://svnbook.red-bean.com/>
- TortoiseSVN
 - <http://tortoisesvn.tigris.org/>
- CVS
 - <http://www.cvshome.org/>
 - <http://cvsbook.red-bean.com/>

Obrigado!

- Juliano Ferraz Ravasi
 - GBIRC – UNESP Rio Claro – 2005
 - Contato:
 - <http://juliano.info/>
 - contact@juliano.info

“Uma vela não perde nada acendendo outra vela.”

– Erin Majors